

MANUAL DO ADOTANTE





Sumário

1. Prepare o espaço para seu coelho	2
1.1. O espaço para o coelho em casa.....	2
1.1.1. Cercado e condomínio	3
1.1.2. Andando e pulando pela casa	4
2. Alimentação diária.....	6
3. Guia de adestramento/banheirinho	10
3.1. Exemplos de Banheirinho	11
3.2. Acostumando o coelho a fazer suas necessidades no banheirinho	12
4. Saúde	12
4.1. Consultas de rotina	13
4.2. Importância da castração	13
4.3. Dentes	14
4.4. Unhas	15
4.5. Escovação	17
5. Demais cuidados	18
5.1. Dicas para dias de muito calor	18
5.2. Dicas para dias de muito frio	19
6. Carregando seu coelho	19
7. Levando seu coelho para andar de carro	21
8. Comunicação	22
8.1. Entenda seu coelho	24
9. Brinquedos	24

1. Prepare o espaço para seu coelho

Antes da chegada do seu coelhinho, é preciso preparar a casa para recebê-lo. Escolha um lugar tranquilo e arejado em sua casa, onde ele possa se sentir confortável e seguro. Além disso, também é necessário fazer uma adaptação devagar entre ele e outros animais que possua em casa, tomando sempre cuidado para nenhum acidente acontecer e fazendo a adaptação sempre sob supervisão.

Lembre-se de que tudo será novidade para ele. Compre tudo o que for necessário para que ele tenha uma vida saudável e feliz: banheirinho, potes de ração e água, toca, tapete ou material antiderrapante, granulado higiênico de madeira, ração, feno de capim e verduras são os principais itens. Se for deixá-lo solto pela casa, proteja os fios para eles não roerem, tampe buracos que eles possam entrar e janelas que eles possam pular. Verifique, no local, se não existem plantas tóxicas que possam ser acessíveis pelo coelho.

1.1. O espaço para o coelho em casa

Seja casa ou apartamento, é possível oferecer um espaço seguro e confortável para o seu coelho. O ideal é ter coelhos soltos na casa ou cômodo. No entanto, manter o coelho em um cercado espaçoso também é recomendado, desde que você permita que ele saia para correr e brincar por algumas horas por dia, possibilitando assim uma maior interação com o tutor.

Lembre-se sempre de proteger fios (Fig. 1) e móveis (Fig. 2), para proteger seu coelho contra acidentes preservar sua casa, além de retirar as plantas do alcance, principalmente as quais possam ter tóxicas.

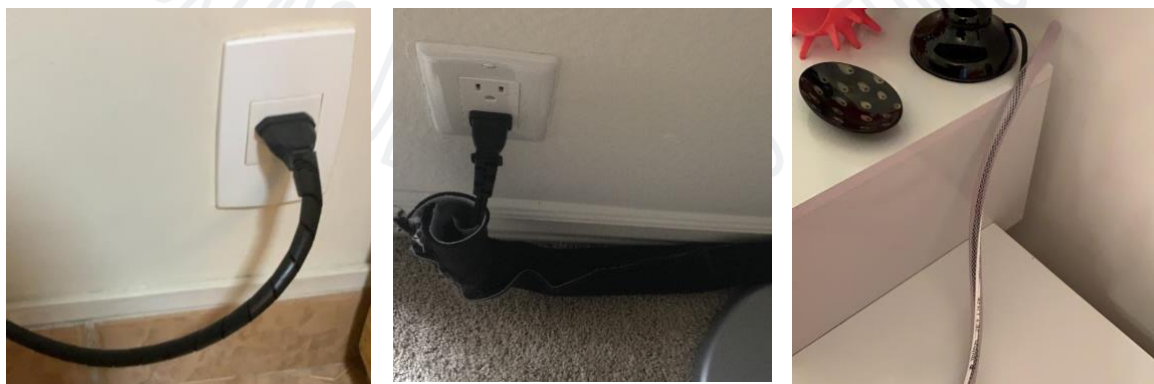


Fig. 1 - Exemplos de proteção para fios

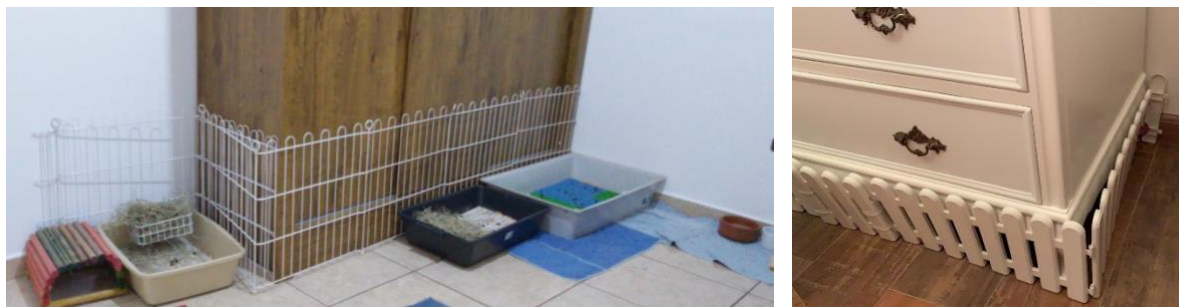


Fig. 2 - Exemplos de proteção para móveis

1.1.1. Cercado e condomínio

Como citado acima, embora o ideal seja deixar o coelho livre pela casa ou, pelo menos, em um cômodo (sempre com as devidas proteções para o coelho e seus móveis), pode-se utilizar um cercado ou condomínio (Fig. 3, 4 e 5) se precisar limitar a área do seu coelhinho.

Note que gaiolas não são recomendadas! Gaiolas são pequenas e não possuem espaço suficiente para ele se esticar, pular, deitar, andar e fazer tudo o que ele gosta. Além disso, as grades da base da gaiola podem ocasionar lesões muito dolorosas nas patas, ou machucar a boca do coelho que, provavelmente, tentará roer para tentar escapar.

Ofereça uma área grande com lugar onde ele tenha uma toca para descansar e possa se sentir seguro e protegido de predadores, protegidos do sol (coelhos têm extrema sensibilidade ao calor), de mudanças de temperatura e do tempo ruim. Toda a área deve ser bem ventilada, seca, desprovida de correntes de ar e de coisas que possam machucá-lo. Proporcione uma cama que, se ele roer, não fará mal e que o deixe confortável, fresco no calor e aquecido no frio, como, por exemplo, caixa com feno sem poeira.

Lembre-se de que os cercados precisam ser altos, pois, se não, os coelhos conseguem passar pulando por cima. Também recomendamos comprar as telas aramadas com espaçamentos (tamanho dos quadradinhos) pequenos, pois já ouvimos casos de coelhos que saíram do cercado pelos espaçamentos e que passaram a cabeça através do aramado e ficaram entalados.

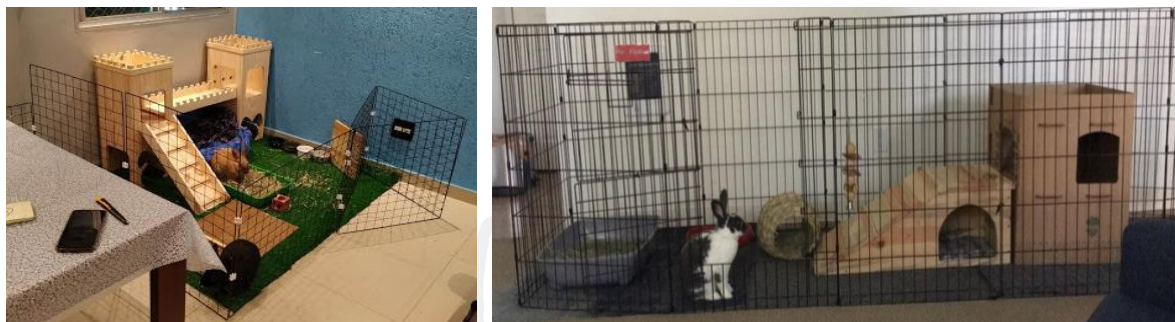


Fig. 3 - Exemplos de cercado para coelhos

Cercados e condomínios são fáceis de achar na internet, alguns até já vêm prontos, com os tamanhos definidos. No caso do condomínio, o adotante consegue ter mais criatividade, já que pode fazer o condomínio do tamanho que preferir e com vários andares, que proporcionam ao coelho ainda mais espaço e diversão ao subir e descer. Apenas lembre-se de deixar degraus ou rampas para ele subir e descer e de que os andares devem ser grandes o suficiente para ele ficar em pé, para poder brincar e ser curioso.

Lembre-se também de colocar descanso de patas em todo o espacinho do condomínio, pois os aramados e grades machucam os pés dos coelhos e podem causar pododermatite, gerando complicações em sua saúde. Além disso, quanto mais fina for a grade, maior a chance de causar cortes nos pés deles, o que pode levar a infecções. Exemplos de descanso de pata: EVA, polionda, papelão, tapetes de pano e madeira. O importante é escolher um material que seu coelho não roa.

Observe nas imagens abaixo que todo o espaço do condomínio tem descanso de pata.

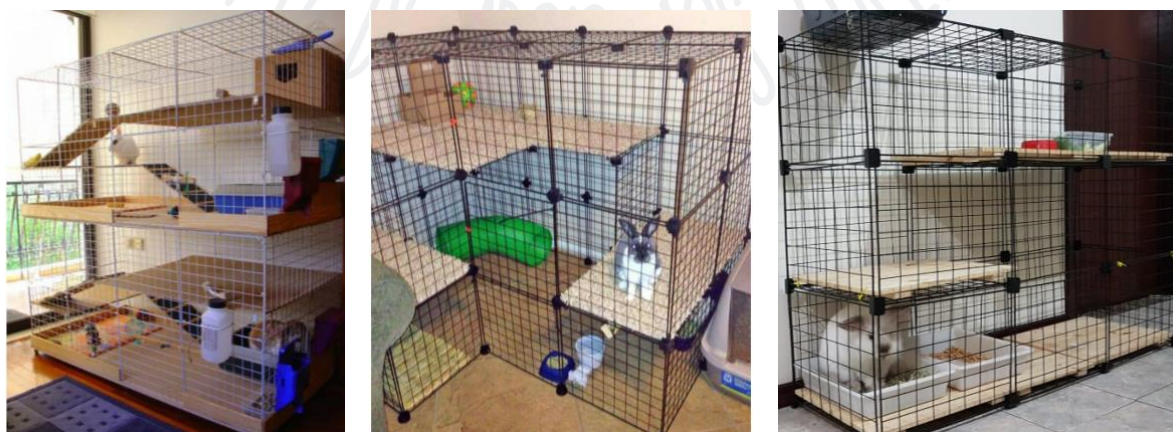


Fig. 4 - Exemplos de condomínio para coelhos



Fig. 5 - Exemplos de condomínio para coelhos

1.1.2. Andando e pulando pela casa

Coelhos são ativos, precisam pular, correr, cavar, conseguir ficar em pé nas suas patas traseiras e ficar completamente esticados quando estão deitados. Coelhos são inteligentes e curiosos. Assim, se estão entediados podem sofrer, então precisam de exercícios diários para estarem em forma e saudáveis.

Verifique se o espaço onde seu coelhinho anda não oferece nenhum perigo a ele, pois ele pode roer fios, móveis e outros objetos que podem fazer mal à sua saúde. Fios de alta tensão são extremamente perigosos, pois, caso o coelho roa, pode causar choque elétrico, por isso, proteja ou encape todos os fios. Proporcione um espaço seguro para o seu coelho, evite que ele tenha contato com os fios e outros objetos que possam fazer mal a ele.

Na cozinha, cuidado com os espaços atrás da geladeira e do fogão, principalmente por causa da mangueira de gás. Cuidado também com janelas, principalmente em apartamentos, pois, além de ser rota de fuga, eles também podem se machucar muito com a queda. Nesse caso, coloque tela mosquiteira nas janelas de modo que, se o coelho pular, a tela não deixará ele ultrapassar. Em varandas e portões vazados, utilize as telas aramadas tipo de galinheiro, pois os espaçamentos da tela são pequenos e duros, o que impossibilita o coelho de roer e conseguir atravessar.

Se o piso onde seu coelho andar for liso, proporcione algo, como tapetes ou EVA's, que, se ele andar ou correr, não escorregue, pois ele pode se machucar e também ocasionar problemas de coluna com o passar do tempo e, assim, precisar de intensos cuidados veterinários como cirurgia, acupuntura, fisioterapia, entre outros. Observe se o coelho não irá roer o que decidir colocar no chão.



1.2. Adaptação entre o novo animal e pessoa(s) da casa

Quando pegamos um coelho para fazer parte da nossa família, criamos a expectativa de vê-lo brincando e interagindo com seus humanos assim que o trazemos para casa!

No entanto, devemos lembrar que cada coelho tem personalidade e história de vida diferentes, o que pode influenciar seu comportamento. Além disso, lembrem-se que coelhos são presas na natureza, então foram evolutivamente selecionados para serem atentos e cautelosos com tudo que é novo!

A maioria chega tímido ou assustado devido às experiências ruins que tiveram com humanos...e ganhar a confiança e o amor de um coelho é um processo que requer tempo, paciência e dedicação.

Por isso, daremos algumas dicas valiosas de como facilitar esse processo de adaptação entre coelhos e novo(s) tutor(es):

- Resista a tentação de ficar pegando no coelho toda hora. Deixe que ele venha até você. Pode sentar-se perto do coelho para ele se acostume com sua presença. Não fale alto nem faça nenhum movimento brusco. Se precisar, fazer isso diariamente por alguns minutos ou horas, até que o coelho venha até você. Lembrem-se que coelhos são curiosos, então mais cedo ou mais tarde ele virá te inspecionar.
- Somente quando perceber que o coelho se sente à vontade com sua presença, ofereça carinho, a começar pela cabeça e costas, que são locais que mais agradam.
- Aos poucos, aumente a área da casa onde o coelho possa explorar. Faça isso no tempo dele. Note que coelhos sentem insegurança em pisos escorregadios, então forre com algum material antiderrapante para estimulá-lo a explorar o local.
- **Estabeleça uma rotina** na casa para alimentá-lo, interagir com ele e deixá-lo dormir também. Coelhos amam uma rotina e se acostumam mais facilmente desta maneira.

2. Alimentação diária

A alimentação do seu coelhinho deve consistir em feno a base de capim, vegetais frescos, ração de boa qualidade (Fig. 6) e água. Qualquer coisa além disso deve ser considerado como “petisco”, e isso quer dizer que tem que ser oferecido em quantidade muito pequena e ocasionalmente.

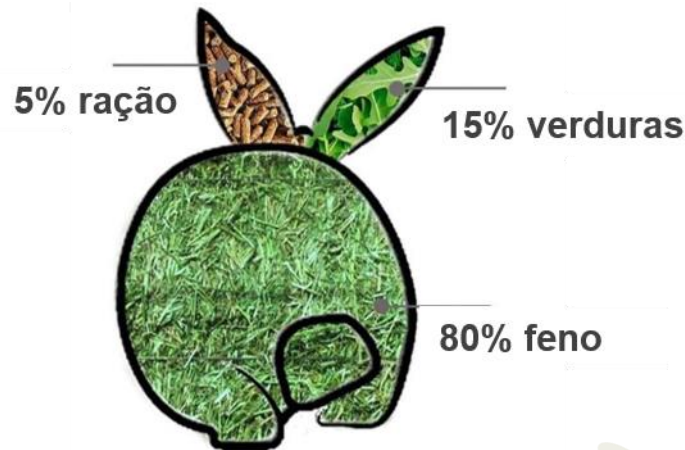


Fig. 6 - Proporção ideal da alimentação do coelho

Feno: à vontade, é a base da alimentação. Deve consistir em aproximadamente 80% da alimentação do coelho. O feno é importante para o desgaste de dentes (que nunca param de crescer), e para reduzir o risco de obstrução intestinal, como bolas de pêlos, as quais ficam retidas em um animal com falta de escovação no pelo e má qualidade intestinal.

Atenção: **feno à base de alfafa não é recomendado**, pois tem alto teor de cálcio, podendo acarretar problemas urinários.

Feno e alfafa peletizados também não são indicados (Fig. 7). Somente mastigação do feno *in natura* previne o crescimento descontrolado dos dentes.



Fig. 7 – Alfafa *in natura* ou peletizada não deve ser dada para o coelho

Verduras: Devem ser oferecidas diariamente, idealmente 4 espécies diferentes por dia, sempre intercalando as diferentes variedades de verduras a fim de obter nutrientes balanceados. Quanto mais variar, melhor! A porção média indicada é 1 xícara de chá de folhas para cada kg de peso do coelho.



Dê preferência aos alimentos orgânicos se possível. Se coletar plantas na natureza, tenha certeza de que são de áreas livres de pesticidas. Todos os alimentos frescos, independentemente da origem, devem ser bem lavados antes de servi-los aos coelhinhos.

Confira a seguir uma lista de alimentos que podem ser oferecidos ou não para o coelho.

Verduras e vegetais que podem ser oferecidos diariamente		
Catalônia	Rama de cenoura	Aipo (salsão)
Rúcula	Escarola	Jiló
Chicória	Endívia	Funcho
Almeirão	Coentro	Folhas de endro
Hortelã	Erva doce	Gramma de trigo
Manjericão	Capim cidreira	
Verduras e vegetais que podem ser oferecidos com moderação, ou somente 1x por semana		
(por terem alto teor de oxalato, que se acumulado em excesso no organismo pode causar retenção de cálcio e pedras no sistema urinário, ou então irritação na pele e boca)		
Folhas de pepino	Folhas de rabanete	Salsinha (1x por semana)
Acelga chinesa	Folhas de beterraba	Folhas de mostarda (1x por semana)
Folhas de brócolis	Agrião	Couve (1x por semana)
Flores e ervas que podem ser oferecidas com moderação		
Flor de abóbora	Hibisco	Calêndula
Rosa	Camomila	Lavanda
Verduras e vegetais PROIBIDOS (podem causar gases ou diarreia)		
Alface	Batata	Favas
Flor de brócolis	Repolho	Vagem
Espinafre	Feijões	Ruibarbo



Ração: Deve ser oferecida em pequenas porções, duas vezes ao dia. NUNCA deixar ração à vontade. A melhor ração é a que contém, no mínimo, 18% de fibra e a menor quantidade de cálcio. Por enquanto, as melhores rações que se podem encontrar no Brasil são a Nutrópica e a Megazoo.

Observação: Confira com seu veterinário a quantidade certa que deve oferecer de ração para seu orelhudo, pois a quantidade adequada varia de acordo com a idade, peso e particularidades de cada coelho.

Petiscos: Dar um pedaço pequeno somente **uma a duas vezes por semana. Exemplos de petiscos são cenoura e frutas.**

Observações importantes:

- A introdução de um novo vegetal deve ser gradual.
- Os alimentos que mais criam gases nos coelhos são os que possuem grande quantidade de açúcar e amido, assim como os grãos. Em caso de súbitas alterações ou erros na dieta, todo o sistema digestivo pode parar de funcionar e isso é um caso emergencial no caso de coelhos.
- Frutas em excesso, com o seu alto teor de açúcar e amido, e os tubérculos, como a cenoura, podem também ocasionar esse problema, além de resultarem em um aumento de peso, por isso, devem ser oferecidas com moderação. Lembre-se de que frutas secas são, no mínimo, 3 vezes mais concentradas que uma fruta fresca, então ofereça em menor quantidade. Coelhos têm o sistema digestivo muito sensível, por isso deve-se ter um cuidado muito grande com a alimentação.

Frutas: As frutas devem ser oferecidas apenas como petisco, em pedaços bem pequenos e ocasionalmente. Ofereça **sem semente** (já que muitas frutas têm sementes extremamente tóxicas, como a maçã) **e sem casca**, a menos que seja orgânica.



Frutas		
Banana	Abacaxi	Pêra
Kiwi	Melão	Maçã
Mamão	Morango	Pêssego
Manga	Nectarina	Cereja

Água: à vontade. Deve ser potável, fresca e o recipiente lavado diariamente, não podendo ficar exposto ao sol. Estudos têm comprovado que os coelhos bebem muito mais água quando oferecida em potes.

Os potinhos de ração e de água podem ser de cerâmica ou de barro, eles são mais pesados e, assim, evitam que o coelho vire o pote. Além disso, mantêm a água mais geladinha. Outra opção são os potes de alumínio pesados.

3. Guia de adestramento/banheirinho

Para forração do banheirinho, o material recomendado é o granulado de madeira. Não aconselhamos usar areia de gato. Não utilize serragem, porque é prejudicial à saúde respiratória dos animais e dos humanos que estão próximos, pois são raspas de restos de madeira, que podem acumular mais umidade do ambiente e sujidades, predispondo a fungos patogênicos. Também soltam muitas partículas que ficam suspensas no ar, que podem se alojar nos pulmões e causar pneumonia aspirativa e outras complicações respiratórias tanto nos animais quanto em seus tutores.

Só utilize tapetes higiênicos se o coelho não demonstrar interesse de roê-lo, pois se roer, pode trazer grandes complicações para sua digestão e saúde. No banheirinho ideal, o coelho não tem contato com a forração. Para incentivar o uso, coloque feno na parte da frente.

Dica: deixe o banheiro em algum canto, pois os coelhos gostam de fazer xixi em cantinhos. Quanto ao feno no banheirinho, o coelho irá comer o feno na parte da frente e fazer as necessidades na parte de trás. Se você for usar esse método, não coloque feno em qualquer outro local, pois ele ficará confuso e não saberá onde fazer as necessidades.

Tanto o banheiro quanto todo o espaço dele tem que ser limpos com boa higiene. Cuidado com os produtos de limpeza, pois podem causar doenças de pele e intoxicações. Vinagre, água e bicarbonato são ótimos para limpar, custam pouco, removem o odor dos objetos, limpam bem e não fazem mal a eles e nem a você.

3.1. Exemplos de Banheirinho

Banheiro composto por uma bacia forrada com granulado higiênico e, em cima, palete (que é opcional) e feno (Fig. 8 e 9). Idealmente, limpar o banheiro diariamente.

- **Bacia:** pode ser achada na seção de gatos em pet shop;
- **Palete:** opcional, utilizado para o coelho não ter acesso ao cocô e xixi;
- **Granulado higiênico:** absorve xixi e diminui o cheiro;
- **Feno:** utilizado como atrativo, para forrar a base do banheiro e essencial na alimentação.

Também existe o banheiro de canto (Fig. 10), que já vem com tudo pronto, a diferença é que ele é menor, então o banheiro precisará ser limpo mais vezes. Além desse, há outros tipos de banheirinhos disponíveis no mercado (Fig. 11 e 12).

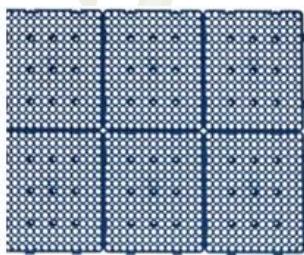


Fig. 8 - Paleta



Fig. 9 - Bacia com granulado higiênico e, em cima, paleta e feno



Fig. 10 - Banheiro de canto



Fig. 11 - Diferentes disposições de banheiros



Fig. 12 - Diferentes disposições de banheiros

3.2. Acostumando o coelho a fazer suas necessidades no banheirinho

Se o coelho fizer xixi fora de banheirinho, pegue um papel, limpe o local e coloque o papel e o coelho dentro do banheirinho. Se o coelho fizer qualquer bolinha no chão, pegue, imediatamente, o coelho e a bolinha e coloque-os no banheiro. Coelhos possuem a memória de aprendizagem curta e, por isso, o adestramento deve ser feito quase imediatamente ao comportamento errado. Se ele escolher outro local para fazer o xixi, coloque o banheirinho no local de preferência dele.

Caso seu coelho faça as necessidades no local certo, faça um agrado. Dê um carinho ou algo que ele goste, como, por exemplo, banana (um pedaço bem pequeno).

Outra forma interessante de acostumar seu coelho a fazer suas necessidades no lugar certo é forrar todo o espacinho dele com banheirinhos. Por exemplo, se ele ficar em condomínio ou cercado, coloque bacia em todo seu espaço. Ele irá se acostumar a fazer xixi e cocô na bacia e, com o tempo, você vai tirando as bacias até sobrar apenas uma.

4. Saúde

Os sintomas mais frequentes nos coelhos são:

- Gases
- Estase e obstrução gastrointestinal
- Diarreia: devido a organismos patogênicos e/ou alimentação inadequada. É um sintoma que exige tratamento imediato, pois pode matar em questão de horas.
- Resfriado: por mudanças bruscas de temperatura;
- Insolação: por ficar muito tempo exposto ao sol;
- Lesões de pele em orelhas, patinhas ou corpo: provocadas por algum tipo de fungo, ácaro e/ou bactéria, necessário avaliar a causa para tratar;



- Olhos lacrimejando: podem sinalizar problemas nos olhos, como conjuntivites; em orelha interna, como otite; e/ou na boca/dentes, como o supercrescimento dentário.

Percebendo algum destes sinais, procure, imediatamente, um veterinário para indicar o melhor tratamento e tenha uma “farmacinha de emergência” em casa, para alguns casos mais simples, conforme recomendação veterinária.

Observações:

- **Não existe vacina para coelhos no Brasil!**
- **Normalmente não é preciso vermifugar coelhos! Somente em casos especiais e sob recomendação do veterinário.**

4.1. Consultas de rotina

Recomendamos que leve seu coelho ao veterinário especializado pelo menos uma vez ao ano para uma consulta de rotina, e não somente quando o coelho apresenta algum problema de saúde. Afinal, prevenir é sempre melhor que remediar! Em alguns casos, a frequência deve ser ainda maior, como por exemplo: coelhos idosos ou que apresentam alguma condição especial de saúde. Além disso, é muito importante estabelecer uma relação de confiança com o veterinário especializado. Lembre-se: quem ama cuida!

4.2. Importância da castração

Castrar é uma decisão responsável, pois a maioria dos coelhos que nascem são abandonados, presenteados ou vendidos sem um destino adequado. A maioria acaba morrendo pelo abandono ou por não receberem os devidos cuidados, o que gera bastante sofrimento.

A castração tem muitos benefícios. Ela diminui a chance do coelho ter câncer no sistema reprodutivo (Fig. 13) em aproximadamente 80%, reduz os ímpetos agressivos, como disputas, marcação de território e brigas, o que acontece muitas vezes na presença de outro coelho ou de outros animais, se tornam mais calmos, confiáveis e ficam menos propensos a roer e morder. Além disso, é mais fácil educar um coelho castrado.



Fig. 13 - Coelho com tumor no sistema reprodutivo

Outro ponto importante sobre a castração é a prevenção da ocorrência de superpopulação (Fig. 14). A gestação dura em torno de 27-30 dias, e cada ninhada tem de 5-9 coelhinhos. Em apenas 7 horas após dar a luz, a fêmea já está apta a ter uma nova ninhada. Além disso, a fêmea pode ter gravidez psicológica, sendo intensificada na presença de um macho, o que gera muito estresse.



Fig. 14 - Reprodução anual a partir de um casal de coelhos

É muito importante saber que os coelhos devem ser tratados em clínicas especializadas em animais silvestres/exóticos. Tome muito cuidado com o local onde irá castrar seu orelhudo, pois é uma cirurgia e, como tal, tem seus riscos. Procure conhecer a clínica, ver indicações e como funciona o processo da castração.

4.3. Dentes

Os dentes dos coelhos crescem em média 0,50 cm por mês. Para desgastá-los, ofereça feno, pinha, cascas de árvores e brinquedos de madeira pinus sem tratamento químico e sem tinta, se forem pintados, somente com anilina comestível. Abaixo apresentamos imagens de dentes saudios (Fig. 15) e com crescimento anormal (Fig. 16).

O crescimento anormal dos dentes é extremamente prejudicial para a saúde do coelho, podendo gerar abscessos (inflamação com acúmulo de pus, Fig. 17).

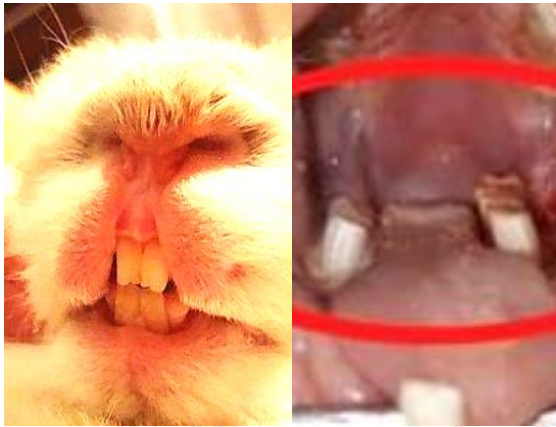


Fig. 15 - Dentes saudáveis



Fig. 16 - Dentes com crescimento anormal



Fig. 17 - Abscesso por crescimento anormal dos dentes. O coelho passou por várias cirurgias, mas não resistiu

4.4. Unhas

As unhas de coelhos domésticos não se desgastam sozinhas, então é nossa responsabilidade como tutores cuidarmos disso. Coelhos precisam ter suas unhas cortadas de tempos em tempos, para evitar que eles arranhem a si mesmo ou você. Além disso, garras compridas (Fig. 18) podem causar dores ao coelho quando ele salta, e aumentam as chances de enroscarem no tapete, cobertores e em tecidos no geral. É comum coelhos enroscarem suas unhas e, por instinto, tentarem sair correndo, perdendo assim a unha ou até mesmo podendo fraturar o dedo, o que pode ocasionar sangramento e muita dor.

Normalmente, o momento para cortar é quando as unhas começam a dobrar ou quando você consegue ouvi-las batendo no chão. A frequência pela qual tutores devem cortar as unhas de seus coelhos é variável, e irá depender de alguns fatores, tais como: velocidade com que elas crescem dependendo do coelho e tipo de chão que o orelhudo costuma pisar. O tempo médio estimado para a maioria dos coelhos é cerca de 2 meses.

Para cortar as unhas, você pode levá-lo a um pet shop ou você mesmo pode cortar com um alicate apropriado. O único cuidado que deve ter é se atentar à parte rosada das unhas, pois são os vasos sanguíneos dele. Corte sempre um pouco à frente dessa parte rosada (Fig. 19) para não causar sangramento, pois sangra e dói bastante.

Dica: utilize luz de uma lanterna nas unhas para visualizar os vasos sanguíneos. O cuidado deve ser redobrado para coelhos com unhas escuras, já que é mais difícil enxergar; neste caso, o vaso sanguíneo geralmente é mais escuro que a unha.

Se for cortar em casa, é bom ter duas pessoas, uma pra segurar o orelhudo e outra pra cortar, mas isso vai depender muito do temperamento do coelho. Se o coelho estiver muito agitado, você pode enrolá-lo numa toalha, deixar apenas a cabeça para fora, e expor uma pata por vez.

Realize esse procedimento em lugares calmos e com boa iluminação, com o auxílio de uma lanterna contra a unha para poder visualizar os vasos sanguíneos. Caso esteja com muito pelo ao redor da unha, assopre, o pelo irá para trás e você conseguirá ver a unha melhor. Faça esse procedimento próximo ao chão, pois se o coelho saltar não irá se machucar.

Recomendamos que se você ainda não sabe ou não se sente seguro em cortar a unha do seu orelhudo, peça ajuda a um profissional. Consulte um veterinário especializado que ele saberá como fazer este procedimento de maneira correta e ainda, pode até mesmo te ensinar como fazer.



Fig. 18 - Caso não sejam aparadas, as unhas do coelho crescem demais e causam incômodo

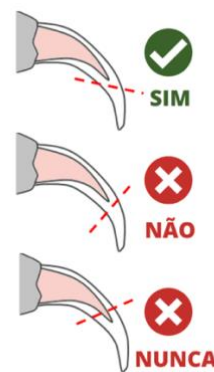


Fig. 19 - Como cortar a unha do coelho

4.5. Escovação

Escovar os orelhudos é muito importante pois, além de trocarem de pelo de 3 a 4 vezes ao ano, eles se lambem o tempo todo e, ao contrário de outros animais, não são capazes de vomitar os pelos que engolem, podendo sofrer sérios problemas intestinais. Assim, a escovação diminui a chance de formação de nós e os ajuda a ingerir menos pelo. Eles devem ser escovados a cada dois dias ou todo dia em troca de estação (Fig. 20).



Fig. 20 - Pelo retirado de coelho em troca de estação

Caso possua mais de um coelho e caso eles vivam juntos, a escovação terá trabalho dobrado, pois eles costumam lambem uns aos outros e, assim, ingerem mais pelos do que se vivessem sozinhos. Nesse caso, lembre-se de escovar bem as costas de seus coelhos.

A escova Furminator (Fig. 21) tira bastante pelo e seu diferencial é que ela possui uma pequena lâmina de corte, o que facilita a retirada dos pelos. Seu uso deve ser consciente, pois uma intensa utilização no mesmo local pode provocar falhas de pelo e até micro cortes na pele. Outra opção é a luva de escovação (Fig. 22), que pode ser usada nos coelhos mais ariscos e promove a retirada dos pelos soltos mais superficialmente. Essa opção é geralmente mais aceita e mais simples de usar.

Um sinal de insuficiência de escovação são os “colares” de cocôs” (Fig. 23), que mostram que o coelho está ingerindo muito pelo. Para que isso não gere maiores problemas, como estase gastrointestinal, que pode levar a óbito rapidamente, é aconselhável aumentar a intensidade ou a quantidade das escovações e aumentar a quantidade de fibras na alimentação.



Fig. 21 – Escova Furminator



Fig. 22 - Luvas para escovação



Fig. 23 - Cocô em "colar de pérolas" - Indicativo de que o coelho está ingerindo muito pelo

5. Demais cuidados

Nunca deixe seu coelho exposto ao sol, chuva ou mudanças bruscas de temperatura. Eles não gostam do calor, mas também não o exponha a um frio intenso. Sempre deixe água e feno à vontade.

Coelhos são frágeis e qualquer diferença que notar em seu comportamento, no xixi ou nas fezes, contate o veterinário especialista em animais exóticos de sua confiança!

Nunca tente administrar nenhum medicamento sem ser indicado pelo veterinário. Se seu coelhinho parar de comer ou de fazer suas bolinhas, leve-o imediatamente ao veterinário. Quanto antes for tratado, maiores são as chances de ficar bem.

5.1. Dicas para dias de muito calor

- Proporcione um espaço com sombra para ele se abrigar do calor. Forneça um espaço que seja arejado e que possua descanso de patas com baixa condutividade térmica, como, por exemplo, madeira e pisos frios (cerâmica, porcelanato ou mármore). Você também pode colocar as peças cerâmicas no congelador para ficarem mais geladas;
- Troque a água do pote frequentemente e coloque algumas pedrinhas de gelo, dessa forma a água fica fresquinha e eles podem se deitar perto do pote;
- Congele uma garrafa de água, envolva ela em uma meia velha e deixe-a próxima ao coelho, de modo que ele consiga sair de perto caso sinta frio;
- Ofereça os vegetais frescos e molhadinhos, não precisa secá-los após lavar, pois isso irá refrescá-los e hidratá-los;
- Coelhos dissipam calor através de suas orelhas, por isso, umedeça levemente suas orelhas em dias muito quentes. **Obs.: não dê banho em seu coelho;**



- Se tiver ar-condicionado, adeque a temperatura do ambiente da melhor forma possível. Se não, utilize um ventilador. Posicione o ventilador de forma que o vento não incida diretamente sobre o coelho e que ele possa se esconder se necessário. Outra opção é posicionar uma toalha úmida perto do espaço do coelho e usar o ventilador para que a brisa atravesse a toalha e crie um ar fresco. Lembre-se de deixar o fio do ventilador longe de seu coelho;
- Escove seu coelho sempre que possível para tirar os pelos em excesso. Caso ele possua pelos muito longos, considere a tosa durante os meses de verão;
- Seja atento com coelhos acima de 5 anos de idade, principalmente com sobrepeso ou incapacitados. Eles tendem a ser mais sedentários e, por isso, podem beber menos água, podendo causar desidratação, o que leva à morte ou outros problemas.

5.2. Dicas para dias de muito frio

Coelhos estão acostumados com baixas temperaturas, então não sentem muito frio. Porém, seguem algumas dicas para dias de frio extremo:

- Ofereça um local fechado para que ele consiga se abrigar em dias com temperaturas baixas, tais como tocas de madeira sem tinta e caixa de papelão;
- Coloque uma coberta em seu espaço, por exemplo, em cima do condomínio, e observe se o coelho não tenta roer a coberta. caso aconteça, retire.

6. Carregando seu coelho

Se seu coelho não gosta de colo, evite carregá-lo. Faça somente quando precisar.

Nunca pegue seu coelho pelas orelhas! **Nunca!!** Eles sentem muita dor e você pode acabar prejudicando a estrutura e vascularização muito delicada delas.

A forma correta de pegá-los é como na Fig. 24: passe a mão pelo tórax, atrás das patas dianteiras e, com a outra mão, apoie os membros traseiros e coloque as costas dele encostada em seu peito ao levantá-lo ou, com o coelho de lado, também apoiando-o na altura do peito.

Nessa hora, o coelho pode tentar pular para longe por medo, por isso, recomenda-se que o tutor esteja sentado. Somente pessoas com muita experiência podem carregar e levantar um coelho.

O GAC alerta: Os músculos dos coelhos são fortes para corridas, mas seus ossos são porosos e fracos para impactos, o que torna toda queda um risco à saúde e vida do animal. Em caso de acidentes, recorra a um veterinário especializado de confiança!

Mostramos abaixo maneiras corretas e erradas de carregar um coelho (Fig. 24 e 25).



Fig. 24 - Maneiras CORRETAS de carregar o coelho



Fig. 25 - Maneiras ERRADAS de carregar o coelho

Não vire seu coelho de barriga para cima (Fig. 26)! A maioria dos coelhos não gosta, e entra numa espécie de transe ou estado hipnótico (chamado imobilidade tônica ou *trancing*, em inglês) e não consegue se mover. O medo é tão intenso que pode colocar em risco a saúde do animal.

O coelho só deve ser colocado de barriga para cima em casos de necessidade, como para a realização de exames ultrassonográficos e radiográficos, por exemplo.

Se ele mesmo escolher se posicionar desta forma, tudo bem! Alguns coelhos gostam da posição, e não tem problema respeitar a preferência individual deles. Conheça seu coelho para conseguir entender o que o agrada.



Fig. 26 - Coelho com imobilidade tônica: não virar o coelho de barriga para cima!

7. Levando seu coelho para andar de carro

Coelhos costumam ter medo de andar de carro, então é aconselhável utilizar esse meio de transporte apenas quando necessário, não como diversão.

Quando for levar seu coelhinho para algum lugar de carro, não se esqueça de comprar uma caixinha de transporte (Fig. 27), como aquelas que vendem na seção de cachorros em pet shop. Além disso, lembre-se de prender ao cinto de segurança. Isso irá garantir tanto a sua segurança quanto a dele.



Fig. 27 – Caixa de transporte com o coelho (não esquecer do tapete higiênico).

Bancos de carro costumam ter os assentos levemente inclinados para serem mais confortáveis para nos sentarmos, mas isso faz a caixinha ficar inclinada e o coelho escorregar e ficar ainda mais desconfortável e encolhido. Por isso, é aconselhável colocar algo embaixo da caixa, como uma toalha dobrada para que o “chão” fique completamente na horizontal e o coelho possa se manter mais confortável e não escorregar tanto.



Adeque o tamanho da caixa de transporte com o tamanho de seu coelho. Em caixas de transporte muito grandes o animal fica mais desconfortável, pois tem dificuldade em se manter nas 4 patas e pode bater nas laterais da caixa e se machucar. Em contrapartida, caixas muito pequenas aumentam o estresse térmico e psicológico do animal que não tem espaço para se virar e relaxar. Além disso, também aconselhamos a comprar tapetes higiênicos para forrar a caixa e evitar que ele não se molhe caso faça xixi. Indicamos também que seja colocado em cima paletes. Dessa forma, ele não terá contato com as necessidades e nem com o tapete higiênico, que pode fazer mal a ele caso roa.

Durante o transporte, a temperatura do automóvel deve ser apropriada e, dependendo do tempo que será o deslocamento, deve-se oferecer água e comida, como feno ou verduras.

8. Comunicação

Bons tutores de coelhos são pessoas dispostas a ter novas experiências, são atenciosos e dispostos a aprenderem uma nova linguagem, um novo estilo de vida e um novo código de comportamento.

Coelhos são excelentes companhias, mas, como todos os animaizinhos, precisam de cuidados, carinho e paciência. Quanto mais convívio você tiver com seu orelhudo, mais você aprenderá interagir com ele, além de saber quando algo não estiver bem. Da mesma forma, ele terá mais confiança e afeto por você também.

Coelhos não latem, não miam e não fazem outros ruídos típicos de comunicação, exceto quando dão pequenas “rosnadinhas” de descontentamento e podem gritar por dor ou medo. Porém, a linguagem corporal deles pode ser percebida como indicativo de emoções.

A descrição de atitudes observadas nesses animaizinhos pode te ajudar a se comunicar com eles. O comportamento mais típico dos coelhos e difundido pelos desenhos animados é a batida no chão com a pata traseira. Coelhos fazem isso para mostrar que estão nervosos ou agitados.

Machos marcam o território com a urina (você pode eliminar o cheiro da urina lavando o local com água e vinagre). Tanto machos quanto fêmeas esfregam o queixo nos objetos para marcar território.

Uma das defesas naturais dos coelhos é correr (e bem rápido), eles conseguem saltar alto e longe. Além disso, também gostam de treinar corridas e, muitas vezes, gostam de brincar de pega-pega. Correr a sua volta em círculos indica felicidade por sua presença. Alguns mais ativos podem incluir algumas leves mordidinhas nos seus sapatos, mas você pode ensiná-los dizendo “Não!” em tom firme.

Correr e pular contorcendo o corpo é pura felicidade.

Coelhos podem pedir carinho (e comida) tão dramaticamente como cachorrinhos pidões. Eles olham para você atentamente, empurram você com o focinho e, às vezes, até mordiscam.

Se eles esticarem a cabeça em sua direção, abaixando as orelhas, não deixe de fazer um agrado, ou ele pode se magoar.

Coelhinhos cheirando tudo com o pescoço esticado para frente e as orelhas bem viradas para frente significa que estão curiosos e tentando descobrir coisas novas.

Eles também podem ficar em pé para observar e ouvir melhor. Ao contrário, coelhinhos relaxados e tranquilos se deitam com a barriga para baixo ou mesmo de lado com as patas traseiras esticadas. Eles também podem parar de mexer o focinho, relaxar a cabeça e fechar total ou parcialmente os olhos.

Muitos coelhos não gostam de serem afagados embaixo do queixo, embaixo da barriga e nas patas. Prefira acariciar a cabeça, testa, orelhas ou carinhos longos da cabeça até o final das costas (Fig. 28). Não fique desapontado se seu coelhinho não te lamber ou não gostar de colo. Cada um tem sua peculiaridade, mas todos são adoráveis.

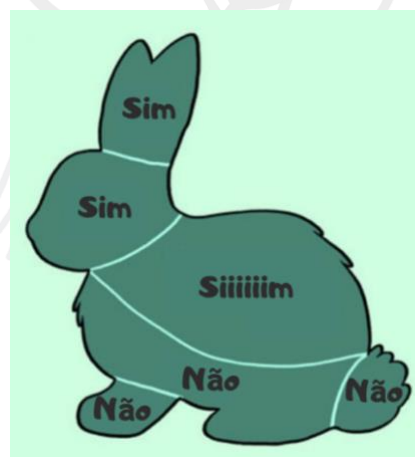


Fig. 28 - Onde acariciar seu coelho.



8.1. Entenda seu coelho

- **Gosto de você:** lambe a pessoa;
- **Gosto do carinho:** enquanto você está o acariciando, ele range os dentes (caso ranja os dentes sem você estar fazendo carinho, significa dor);
- **Estou feliz:** corre e pula se contorcendo;
- **Não quero conversar:** vira de costas para a pessoa, recusa carinho e guloseimas;
- **Estou nervoso:** joga longe brinquedos e comedouros;
- **Há algo me perturbando:** bate a pata traseira;
- **Acaricia-me:** estica a cabeça com as orelhas abaixadas em direção à pessoa;
- **Preciso relaxar:** deita-se com a barriga para baixo ou de lado com as pernas esticadas;
- **Medo ou dor:** chiar;
- **Forte dor:** ranger os dentes e babar.

9. Brinquedos

Coelhos adoram brincar! Você pode dar a ele diversos acessórios para brincar. Seguem exemplos abaixo.

- Bolinha: maior do que a boca dele para que ele não engula e feito de um material que ele não consiga roer (a não ser que seja de madeira);
- Brinquedos de madeira sem tinta: ajudam a desgastar os dentes;
- Caixa de papelão com feno;
- Rolos de papel toalha ou papel higiênico com feno dentro;
- Corda sisal;
- Pinha: lembre-se de lavar, lixar as pontinhas para o coelho não se machucar e secar bem - orientamos colocar no forno em temperatura baixa por 5 minutos;

Melhor que tudo isso... Coelhos adoram brincar com seus humanos. Crie bons momentos juntos. A presença de um humano também é importante para observar se seu orelhudo não está ingerindo pedaços de nenhum brinquedo!

♡🐰🌿 GAC: Por mais atitudes de amor e carinho 🌿🐰♡